

Educação
Secretaria Municipal



Prefeitura de
Manaus



MANUAL DE FLUXOGRAMAS

Gestão por Processos para Melhoria Contínua da Secretaria Municipal
de Educação

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – SSAF
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO - DEPLAN

MANAUS
2024



DAVID ANTÔNIO ABISAI PEREIRA DE ALMEIDA
PREFEITO DE MANAUS

DULCINEA ESTER DE ALMEIDA MOTTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LOURIVAL LITAIFF PRAIA
SUBSECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS

LEÍS DA SILVA BATISTA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

MARCELO MAGALDI ALVES
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS

MARCELO HENRIQUE CAMPBELL DA FONSECA
SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

RYSIVAN RAMOS DA SILVA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTO E
LOGÍSTICA

WELIB FERREIRA SANTOS
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E
TRANSPORTE

VALQUINDAR FERREIRA MAR
SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO EDUCACIONAL

ANEZIO FERREIRA MAR NETO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

EVALDO BEZERRA PEREIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO GERAL DE DISTRITOS

Consolidação: Giselle Lázaro Aguiar
Assessora Técnica do Departamento de Planejamento



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
DESENVOLVIMENTO DE FLUXOS DE PROCESSOS - SEMED	5
CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10

APRESENTAÇÃO

As diretrizes para uma gestão estratégica eficiente e eficaz para o oferecimento de educação básica de qualidade, o alcance das metas estratégicas, como também a superação de desafios de gestão à tomada de decisão gerencial, perfazem o caminho da Gestão por Processos. Objetivando a Melhoria Contínua, em evidência à padronização de seus processos.

Esta assessoria técnica elaborou plano de ação e realizou mapeamento na gestão por processo, identificando etapas críticas, procedimentos oriundos entre a situação atual e ideal e a obtenção de resultados positivos no alcance das metas propostas. De modo peculiar, é possível destacar maior produtividade, economia de tempo, melhoria na comunicação e conhecimento de todos na instituição e seus respectivos setores quanto aos procedimentos operacionais padronizados.

DESENVOLVIMENTO DE FLUXOS DE PROCESSOS - SEMED

Os fluxogramas seguem padrão de construção e detalhamento de processos, como uma sequência de atividades relevantes da instituição. Na Gestão Estratégica, considerando a concepção histórica do engenheiro mecânico Frank Gilberth, quanto ao “Desenho de Processos – Primeiros passos para encontrar o melhor caminho”, no mapeamento de processos na SEMED, geralmente se utiliza o software Bizage Modeler, na modelagem dos processos e identificação de oportunidades de melhoria e eficiência organizacional. Destacamos processos já descritos, tais como:

1. Gerir Pagamentos;
2. Processos de Contratos e Convênios;
3. Solicitação de Eventos/ Produção de Conteúdo;
4. Emendas Parlamentares;
5. Macrofluxo de Aquisições e adequação à Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
6. Processos Prioritários: Ex. Ouvidoria, COMPES – Comissão Permanente de Ética e Sindicância, Locações.

O Processo é um conjunto de atividades que transformam insumos (entradas) em produtos (saídas). Usualmente utiliza-se processo descritivo, orientado à gestão como um cenário resumido de fluxo de trabalho. Além do processo analítico, como um diagrama detalhado incluindo descrição de decisões e exceções. Considera-se como fundamental neste detalhamento a participação em todas as fases mediante entrevista, relatórios, documentos comprobatórios da atual execução dos serviços e/ou formalização de processos na Secretaria. Torna-se mandatório que, os servidores responsáveis pelas atividades inerentes ao processo, possuam conhecimento e base regulamentatória e da legislação pertinente. Outrossim, destaca-se que toda modelagem de processo é antecedida por planejamento prévio, divulgado a toda equipe. A seguir apresentamos os elementos de padronização usuais:

- ✓ Pool (Piscina): Elemento utilizado para indicar compartimentalização, sejasetorial, departamental.



Ilustração 1 – Representação no software do Pool.

- ✓ Lane (Raia): É a indicação de subprocesso da sequência de atividades.

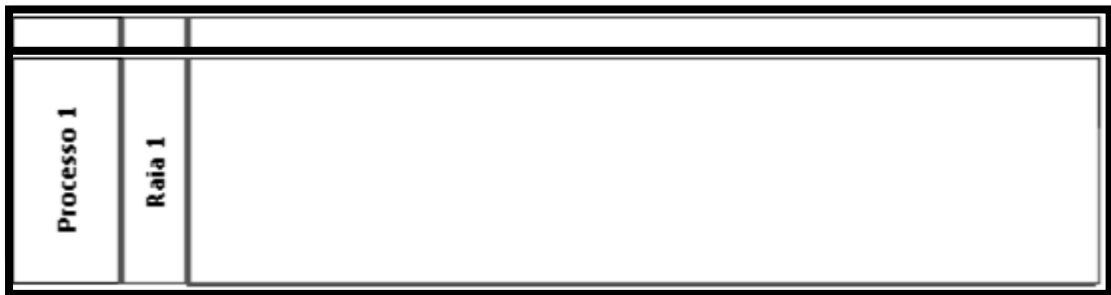


Ilustração 2 – Representação no software de Lane.

- ✓ Conectores: Utilizados para estabelecer sequência de atividades em um fluxo de trabalho.

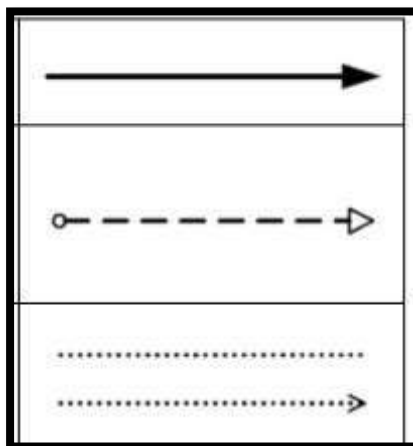


Ilustração 3 – Representação no software dos conectores de processo.

- ✓ Subprocessos: Incluem outras atividades, tarefas que juntas possuem um propósito específico, a seguir pode ser contraído ou expandido.

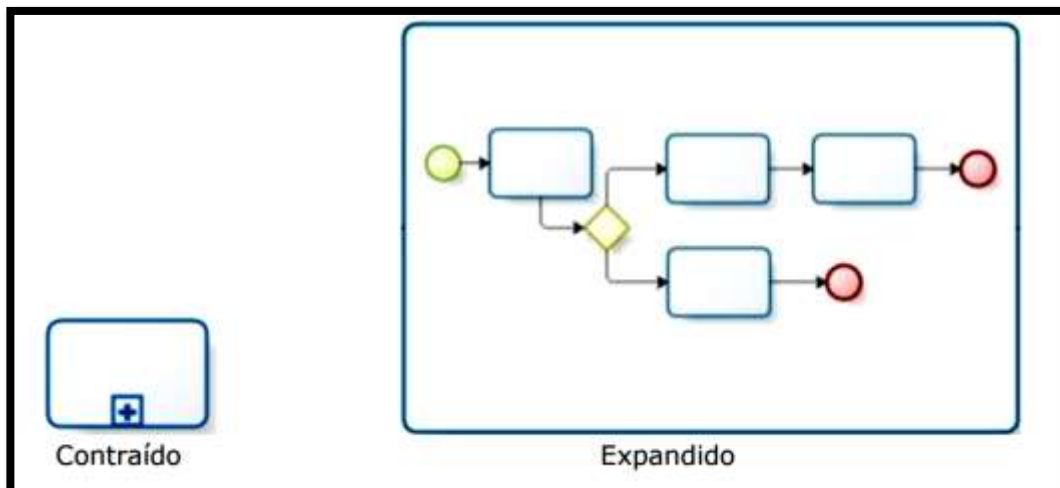


Ilustração 4 – Representação de Subprocesso

- ✓ A definição de atividades na padronização de processos, incluem um executor aquele que define a ordem em que serão desempenhadas as atividades.
- ✓ As tarefas podem ser classificadas conforme a seguir:
 - S1 – None: Tarefa cotidiana sem especificidade;
 - S2 – Usuário: Tarefa executada por usuário específico;
 - S3 – Recebimento: Tarefa executada mediante recebimento de informação externa;
 - S4 - Serviço: Tarefas que descrevem serviço específico ou tarefas automatizadas.
 - S5 - Envio: Tarefa em que consiste encaminhamento de mensagem a usuário externo;
 - S6 – Manual : Tarefa simples, sem a utilização de mecanismos.



Ilustração 5 – Tipos de Tarefas

A simbologia básica utilizada na definição de fluxogramas correspondente ao Início/Fim (L1), desenvolvimento do processo (L2) como Tarefa a ser executada, (L3) Documento tramitado e Decisão (L4), além da Base de Armazenagem (L5) seja mediante sistema/plataforma institucional, conforme ilustração a seguir. Seguem anexos, os fluxogramas já desenhados por esta equipe técnica, atualizados conforme última data de modelagem, localizados na pasta do Drive Deplan – Fluxogramas.

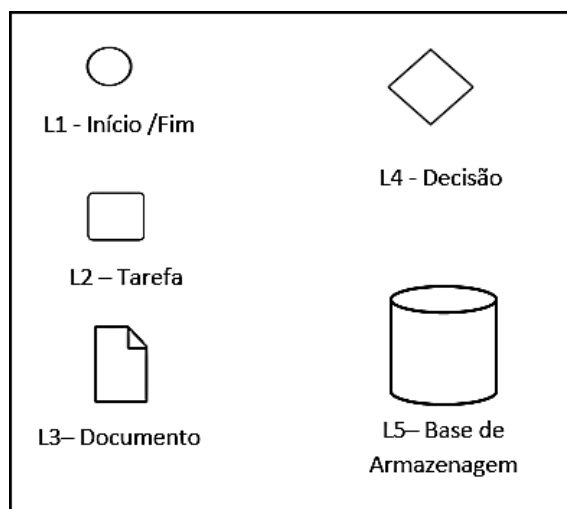


Ilustração 6 – Simbologia Básica utilizada

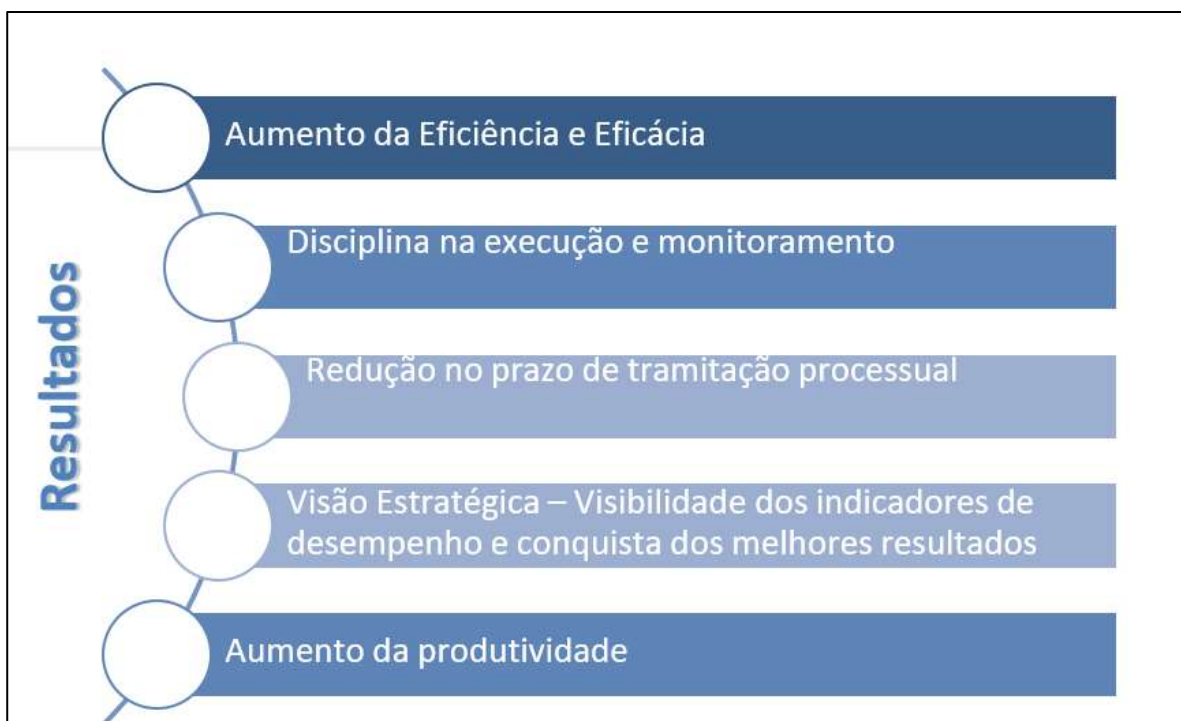


Ilustração 7 – Resultados obtidos na Gestão por Processos para Melhoria Contínua

CONCLUSÃO

Os processos desta SEMED já descritos e contemplados mediante diagnóstico da modelagem da situação atual e ideal, devem ser atualizados periodicamente objetivando a melhoria contínua, maior alcance de resultados institucionais. A melhoria do desempenho institucional reflete a eficiência na gestão pública, considerando ferramentas do Planejamento Estratégico, mediante diretrizes da Metodologia de Gestão com Foco em Resultados, tais como a manutenção do PDCA – Plan (Planejar), Do (Executar), Check (Verificar), Action (Agir), tornando-se fundamental na manutenção destas etapas, através da execução do Ciclo de Padronização das melhorias contínuas implementadas, como o SDCA – Standard (Padronizar), Do (Executar), Check (Verificar), Action (Agir).

REFERÊNCIAS

BIZAGI Modeler. Disponível no site: Acesso em: 30/01/2024.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Ribas, Ademir Juracy Fanfa. Marcio Alexandre, Fancini. Teixeira, Gilmar. Planejamento Estratégico. Unicentro Paraná, 2014.

REBOUÇAS, Djalma de P. Oliveira. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.